

DICAS



Da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança
Às Coordenações de Ramo, Setor, Área, Núcleo,
Grandes Metrôpoles e Estadual.

Março 2006 - n° 37

Gravidez na adolescência

A gravidez na adolescência vem aumentando a cada ano no país inteiro. Além de trazer riscos para as jovens mães, a gravidez na adolescência gera muitas perdas na vida dos adolescentes e mudanças na vida da família e da comunidade.

Esperar não muda a realidade. A participação comunitária e a colaboração da comunidade se tornam cada vez mais necessárias para enfrentarmos esse problema.

Por isso, a Pastoral da Criança acredita e investe cada vez mais na força comunitária que promove e desperta as famílias para que cresçam em auto-estima, dignidade, justiça e cidadania.

Mobilizando a comunidade através da realização de RODAS DE CONVERSA estaremos dando mais um passo para que as famílias possam discutir seus problemas e buscar as melhores soluções, com a participação e colaboração de todos.

As RODAS DE CONVERSA da Pastoral da Criança são muito importantes para que as pessoas da comunidade possam se encontrar, conversar, VER a realidade, PENSAR sobre ela e buscar juntos alternativas para AGIR contando com suas próprias capacidades e valores.

É um trabalho que exige diálogo, compromisso e relacionamento entre as pessoas. Isso é muito importante para a busca de atitudes mais positivas diante dos problemas.

ORGANIZANDO A RODA DE CONVERSA NA COMUNIDADE

Os próprios coordenadores comunitários e líderes podem organizar a roda de conversa sobre esse gravidez na adolescência. A reunião pode acontecer na escola, na paróquia ou nos locais onde já acontecem outras reuniões da comunidade.

As famílias podem ser convidadas durante as visitas domiciliares, no dia da Celebração da Vida ou em outros momentos de encontro. Também é importante convidar pessoas que trabalham na área de saúde, na área social e de educação, conselheiros municipais, líderes religiosos católicos e não católicos, catequistas, representantes de associações locais e de outras pastorais e movimentos.

Para ajudar na discussão do tema, a Pastoral da Criança preparou este DICAS, um artigo na sessão APRENDENDO MAIS do jornal nº 115 de Maio 2006 e um programa VIVA A VIDA nº 763, que será veiculado nas emissoras de rádio na semana de 15 a 21 de Maio de 2006.

É importante que coordenadores e líderes estudem este DICAS antes de realizarem a reunião. O DICAS de nº 18 sobre ORIENTAÇÕES PRÁTICAS para a Realização das Pequenas Rodas de Conversa, enviado em 2001 e disponível no site www.pastoraldacrianca.org.br – Publicações – Dicas.

PRIMEIRO MOMENTO – APRESENTAÇÃO DO TEMA

Depois do acolhimento e da apresentação dos participantes, o coordenador, o líder ou outra pessoa designada para coordenar a reunião explica o objetivo do encontro, o tempo de duração (máximo 2 horas) e verifica quem pode se responsabilizar pela anotação das questões que forem sendo levantadas.

Também é importante pedir que respeitem as diversas opiniões que vão surgir e alertar que ali não será momento de dar conselhos, julgar ou criticar. Para que todos possam participar, também é importante pedir com delicadeza que os comentários sejam breves e objetivos.

Para iniciar a conversa, o coordenador pode passar a fita ou CD do programa de rádio Viva a Vida de nº 763. Em seguida, os participantes podem conversar sobre o tema guiados pelas seguintes perguntas:

Em nossa comunidade existem muitas adolescentes grávidas?

Que dificuldades elas enfrentam?

Que dificuldades enfrentam os pais dos jovens que engravidam?

Como vivem os adolescentes que já são pais?

SEGUNDO MOMENTO – REFLEXÃO SOBRE O TEMA

Depois de ver a realidade é importante que o grupo busque entender as causas e consequências da gravidez na adolescência. Nesse momento pode ser lido e comentado o artigo da sessão APRENDENDO MAIS do Jornal da Pastoral da Criança de Maio de 2006. As perguntas a seguir podem ajudar na discussão:

Quais as consequências e os riscos da gravidez na adolescência?

Como a comunidade e a família podem ajudar a prevenir a gravidez na adolescência?

A família e a comunidade oferecem condições para que a mãe adolescente ou a que está grávida possa assumir a educação e o sustento da criança e continuar estudando para que possa ter um futuro mais promissor?

TERCEIRO MOMENTO – COMPROMISSOS PARA A AÇÃO

De posse das anotações, a próxima etapa é planejar as ações e os compromissos de cada um. As perguntas a seguir podem ajudar:

Como ajudar os pais a se prepararem melhor para tratar a questão do sexo e da sexualidade com os filhos?

O que mais nossa comunidade pode oferecer quanto a educação, profissionalização e lazer para os nossos jovens?

Que atividades a prefeitura ou outras entidades podem programar para ajudar a mãe adolescente a se manter e sustentar o filho?

Que outras ações podem ser desenvolvidas para apoiar os nossos jovens?

Como podemos nos organizar para colocar em prática todas essas ações?

Quem vai ficar responsável por cada ação?

Quando nos reuniremos novamente para avaliar nossas atividades?

É importante sair da reunião com uma lista de ações definidas e os responsáveis por cada uma delas. Não é objetivo da Pastoral da Criança que os líderes e coordenadores assumam as ações propostas na RODA DE CONVERSA. Eles são voluntários e já fazem sua parte visitando e orientando as famílias nas ações básicas de saúde. Por isso são convidadas para essas reuniões outras pessoas chaves da comunidade, para que somem esforços e, juntos conosco, possam fazer diferença.

CELEBRAR

Para celebrar o compromisso de todos, pode-se fazer uma oração, um canto ou a leitura da Bíblia. Celebrando juntos, ganhamos mais força, sentimos que não estamos só e que Deus está entre nós!

*"Quando existe boa vontade,
somos aceitos com os recursos que temos.
Pouco importa o que não temos."
2 Coríntios 8, 12.*

Monica Flügel Hill
psicóloga

DICAS é um informativo técnico dirigido às Equipes de Coordenação da Pastoral da Criança.

Se tiver alguma sugestão de tema ou dúvida, escreva para:

Coordenação Nacional da Pastoral da Criança

Rua Jacarezinho, 1691 • Curitiba - PR • 80810-900

Fone: (41) 2105 0250 • Fax: (41) 2105-0201 • E-mail: pastcri@pastoraldacrianca.org.br